



Otalgia e a sua relação com os distúrbios temporomandibulares: aspectos clínicos e radiográficos

Camilla de Aguiar, Victor Leonardo de Melo, Rodrigo Henrique de Melo, Nely Dulce Freitas, Milena Pinheiro, José Leonardo Souza, Ricardo Eugenio de Melo
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução

Os distúrbios temporomandibulares (DTM) são caracterizados por vários sinais e sintomas de dor e disfunção, que ocorrem em todas as áreas da face, do pescoço, do temporal, occipital e zona frontal da cabeça, e até mesmo no aparelho auditivo que tem como principais sintomas a otalgia, zumbido, estalos e perda de audição.

Material e Métodos

Estudo Transversal, Aprovado pelo comitê de ética local que consistiu na análise dos prontuários e exames de imagem de 3700 pacientes atendidos no Ambulatório de CTBMF da UFPE nos anos de 2012-2019, com objetivo de traçar um perfil dos pacientes com sintomas otológicos e disfunções temporomandibulares.

Resultados

A pesquisa teve um total de 3.418 pacientes da pesquisa que um total de 53,04% pacientes não apresentou queixa ou sintomatologia clínica e/ou aspectos radiográficos de DTM, sendo excluídos da pesquisa. Assim o total de pacientes analisados que fizeram parte do estudo foram um total de 1605 prontuários. Na qual eram maioria do sexo feminino, com uma média de 38 anos de idade com sintomas mais prevalentes de cefaléia, dor orofacial e otalgia. Nos achados clínicos era prevalente a ausência dentária e subluxação da articulação. Já nos achados radiográficos a calcificação do ligamento estilóide bilateral era a mais frequente.

Conclusão

Demostrou a prevalência dos achados clínicos e radiográficos dos pacientes com DTM, podendo assim delimitar um diagnóstico dos futuros pacientes e melhor tratamento.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, Sinais e Sintomas, Desordens temporomandibulares